META-HEURÍSTICAS CCF-480

Prof. Dr. Marcus Henrique Soares Mendes marcus.mendes@ufv.br
UFV - Campus Florestal

http://lattes.cnpq.br/9729345585563115

Roteiro

- Algoritmos Genéticos.
 - Cruzamento.
 - Codificação binária.
 - Cruzamento com um ponto de corte.
 - Cruzamento com n pontos de corte.
 - Cruzamento por variável.
 - Cruzamento uniforme.
 - Codificação real.
 - Cruzamento simples.
 - Cruzamento discreto.
 - Cruzamento flat.
 - Cruzamento aritmético ou convexo.
 - Cruzamento polarizado.
 - Cruzamento SBX.

Algoritmos Genéticos



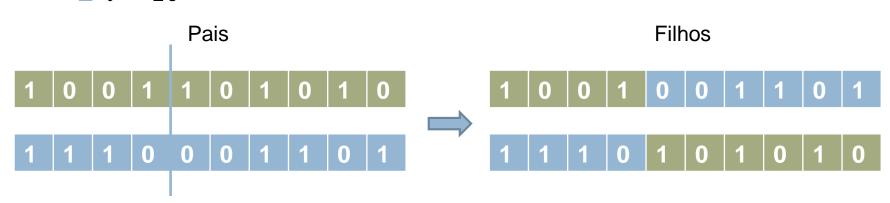
Fonte: Adaptado da referência (1).

Cruzamento

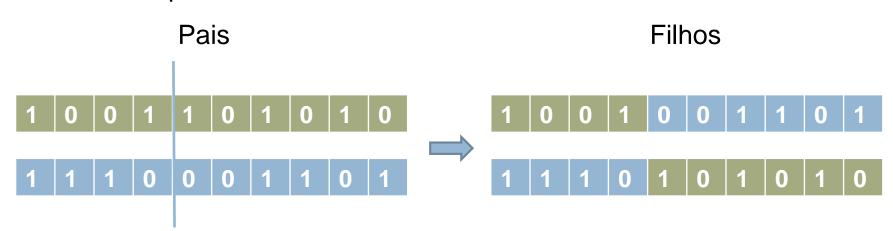
- É aplicado nos indivíduos progenitores selecionados pelo operador de seleção.
- É um mecanismo dos algoritmos genéticos para buscar por novas soluções no espaço de busca.
- Esses progenitores reproduzem e geram novos indivíduos.
- \square Há uma **probabilidade** de ocorrência no cruzamento (p_c) .
- No cruzamento, o mais comum, é que dois indivíduos deem origem a outros dois.
 - Outras formas são possíveis.
- Existem diversas formas na literatura de realizar o cruzamento.
 - A representação do indivíduo influi diretamente na forma de como a operação de cruzamento é implementada.

- Cruzamento com um ponto de corte.
- Cruzamento com n pontos de corte.
- Cruzamento por variável.
- Cruzamento uniforme.

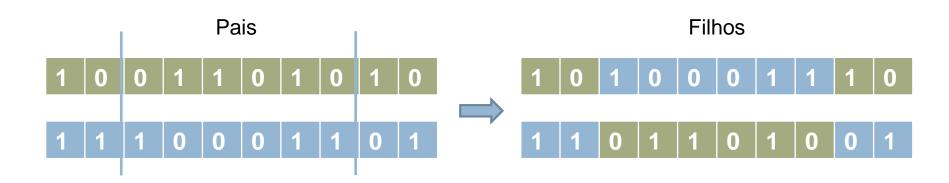
- Cruzamento com um ponto de corte.
 - Dado um casal de pais.
 - **Um índice** k é sorteado aleatoriamente tal que $1 \le k \le l 1$, sendo l o número de bits do indivíduo.
- Cruzamento com um ponto de corte
 - k = 4
 - l = 10



- Cruzamento com um ponto de corte.
 - Certas combinações de genes dos pais não podem ser passadas para os filhos.
 - Exemplos: 10 * * * * * * 10, 11 * * * * 11 * *



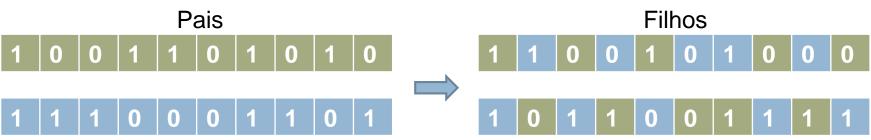
- Cruzamento com n pontos de corte.
 - Dado um casal de pais.
 - **n indices** são sorteados aleatoriamente no intervalo [1, l-1], sendo l o número de bits do indivíduo.
 - n deve ser menor que l.
 - $l = 10, n = 2 (i_1 = 2, i_2 = 8)$ cortes em 2 e em 8.



- Cruzamento por variável.
 - Dado um casal de pais.
 - Para cada variável de decisão no genótipo sorteia-se um ponto de corte aleatoriamente.
 - O objetivo é garantir que cada variável será modificada.
 - Evita buscas ortogonais no espaço das variáveis de decisão.
 - Busca ortogonal acontece quando o número de pontos de cortes é menor que o número de variáveis de decisão.

- Características dos cruzamentos baseados em pontos de corte
 - Tendem a manter juntos nos indivíduos filhos aqueles genes dos indivíduos pais que estão em posições contíguas.
 - Se o número de pontos de corte é par há uma tendência de manter juntos (no mesmo filho) os genes localizados nas extremidades do indivíduo.
 - Se o número de pontos de corte é ímpar há uma tendência de separar (cada extremidade vai para um filho) os genes localizados nas extremidades do indivíduo.
 - Essas tendências são chamadas na literatura de polarização posicional.

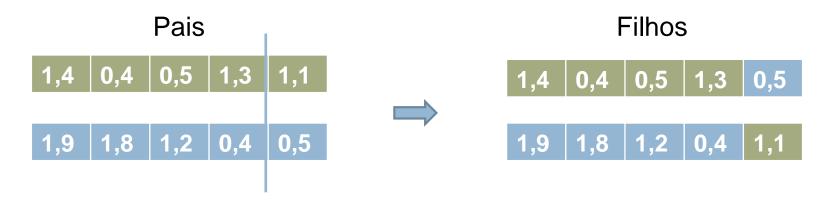
- Cruzamento uniforme.
 - Para cada gene, o filho tem uma probabilidade p de herdá-lo do pai 1 ou do pai 2.
 - Faz-se o sorteio de um número aleatório no intervalo (0,1) para cada gene a ser gerado.
 - Se o número aleatório for menor ou igual a p, o filho 1 herda o gene do pai 1 naquela posição.
 - Caso contrário, o filho 1 herda o gene do pai 2 naquela posição.
 - O segundo filho é gerado de maneira inversa.
 - Assumindo p = 0.5, l = 10 e os números aleatórios = [0.1 0.6 0.4 0.9 0.25 0.65 0.8 0.15 0.7 0.2]



- Cruzamento uniforme.
 - Não apresenta o problema da polarização posicional.
 - Porém, tende a separar grupos de genes adjacentes que sejam coadaptados (formem uma subsequência boa).
 - Pode-se minimizar isso aumentando a probabilidade de selecionar o gene i do pai k se o gene i-1 foi selecionado deste pai k.
 - É possível polarizar o cruzamento para priorizar o pai de melhor fitness, basta alterar o valor de p. Nesse caso, deve-se gerar cada filho de forma independente.

- Cruzamento simples.
- Cruzamento discreto.
- Cruzamento flat.
- Cruzamento aritmético ou convexo.
- Cruzamento polarizado.
- Cruzamento SBX.

- Cruzamento simples.
 - Versão real do cruzamento de um ponto de corte binário.



- Cruzamento discreto.
 - Versão real do cruzamento uniforme.
 - Assumindo p = 0.5, l = 5 e os números aleatórios = [0.1 0.6 0.4 0.9 0.25].



- Características do cruzamento simples e do cruzamento discreto.
 - Simples implementação.
 - Gera um conjunto finito de indivíduos (combinações dos valores existentes nos pais).
 - Novos valores não são produzidos nos indivíduos filhos.

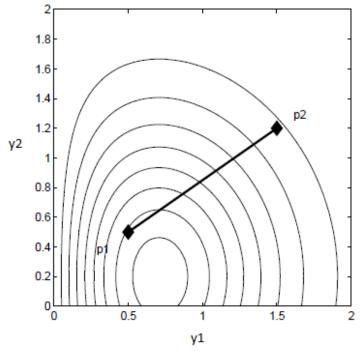
- Cruzamento flat.
 - Estabelece um intervalo fechado para cada par de valores no cromossomo, do menor valor armazenado até o maior.
 - Escolher um valor aleatório dentro deste intervalo.
- Novos valores são produzidos nos indivíduos filhos.



- Cruzamento aritmético ou convexo.
 - Simples
 - Gera um vetor filho a partir da combinação de dois vetores pais e de um valor u no intervalo [0,1] sorteado aleatoriamente.

$$\mathbf{y} = u\mathbf{p_1} + (1 - u)\mathbf{p_2}$$

- Cruzamento aritmético ou convexo simples.
 - Duas variáveis de decisão, sendo o mesmo u para todas.
 - O filho é gerado na linha entre os dois pais.



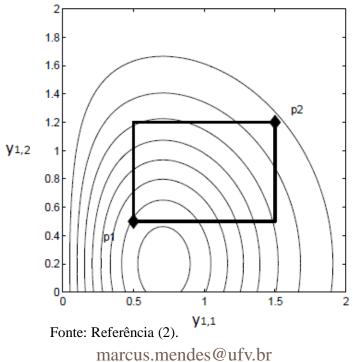
Fonte: Referência (2).

marcus.mendes@ufv.br

- Cruzamento aritmético ou convexo
 - Por variável.
 - O vetor filho pode ser gerado de acordo com valores de u no intervalo [0,1] sorteado aleatoriamente para cada uma das variáveis de decisão.

$$\mathbf{y_1} = \begin{bmatrix} y_{1,1} \\ \vdots \\ y_{1,n} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} u_1 p_{1,1} + (1 - u_1) p_{2,1} \\ \vdots \\ u_n p_{1,n} + (1 - u_n) p_{2,n} \end{bmatrix}$$

- Cruzamento aritmético ou convexo por variável.
 - Duas variáveis de decisão, sendo o valor de u sorteado para cada variável de decisão.
 - O filho é gerado no hiper-retângulo formado pelos pais.



- Características do cruzamento aritmético ou convexo simples e por variável:
 - Simples implementação.
 - Reduz faixa de variação das variáveis.
 - Intensifica a busca, os valores das variáveis de decisão ficam concentrados.
 - Reduz diversidade, pois população fica homogênea.

- Cruzamento polarizado.
 - Um dos filhos tem maior probabilidade de gerar valores dos genes mais próximos dos valores dos genes de um dos pais (pai com melhor fitness).
 - É necessário definir um ponto de corte aleatoriamente.

```
Pai_1 = [ 2 4 6 8 10 ] Pai_2 = [ 1 3 5 2 4 ]

Filho 1 = [ 2 4 6 ] \cup 0,9 x [ 8 10 ] + 0,1 x [ 2 4 ]

= [ 2 4 6 7,4 9,4 ] Polarizado

Filho 2 = [ 1 3 5 ] \cup 0,5 x [ 8 10 ] + 0,5 [ 2 4 ]

= [ 1 3 5 5 7 ] Linear
```

Fonte: Referência (1).

- Cruzamento SBX (Simulated Binary Crossover).
 - Visa criar na codificação real um comportamento similar ao do cruzamento com um ponto de corte por variável da codificação binária.
 - Tem um parâmetro de controle ($\eta > 0$) que controla a distribuição das novas soluções.
 - Quanto maior, mais concentrada em torno dos pais a distribuição fica.

Cruzamento SBX

```
Entrada: \mathcal{P}^{(t)}, \eta, \rho_c.
Saída: C^{(t)}.
início
           C^{(t)} = \emptyset:
                                                                                                                                                              /* População de indivíduos filhos */
           para i \leftarrow 1 até \mu/2 faça
                       i_1, i_2 \leftarrow i, i + \mu/2;
                       se U(0,1) \leq \rho_C então
                                                                                                                                                                                       /* Efetua o cruzamento */
                                  para j \leftarrow 1 até n faça
                                              u_i \leftarrow U(0,1);
                       se u_j \leq 0.5 então \beta_j \leftarrow (2u_j)^{1/(\eta+1)};

senão \beta_j \leftarrow [2(1-u_k)]^{-1/(\eta+1)};

c_{i_1,j}^{(t)} \leftarrow 0.5 \left[ (1+\beta_j) \rho_{i_1,j}^{(t)} + (1-\beta_j) \rho_{i_2,j}^{(t)} \right];

c_{i_2,j}^{(t)} \leftarrow 0.5 \left[ (1-\beta_j) \rho_{i_1,j}^{(t)} + (1+\beta_j) \rho_{i_2,j}^{(t)} \right];
                                  Coloque c_{i_1}^{(t)}, c_{i_2}^{(t)} em \mathcal{C}^{(t)};
                       senão
                                                                                                                                                /* Copia os pais sem efetuar cruzamento */
                                  Coloque p_{i_1}^{(t)}, p_{i_2}^{(t)} em C^{(t)};
                       fim
           fim
retorna C^{(t)}:
Fonte: Referência (2).
```

Referências Bibliográficas

- Principais referências bibliográficas desta aula:
 - 1) João A. Vasconcelos. Notas de aula. UFMG, 2011.
 - 2) Jaime Ramírez et al. Notas de aula. UFMG, 2013.
 - 3) Joshua Knowles. Notas de aula. University of Manchester, 2014.
 - 4) Ricardo Linden. Algoritmos Genéticos. Ciência Moderna, 2012. www.algoritmosgeneticos.com.br